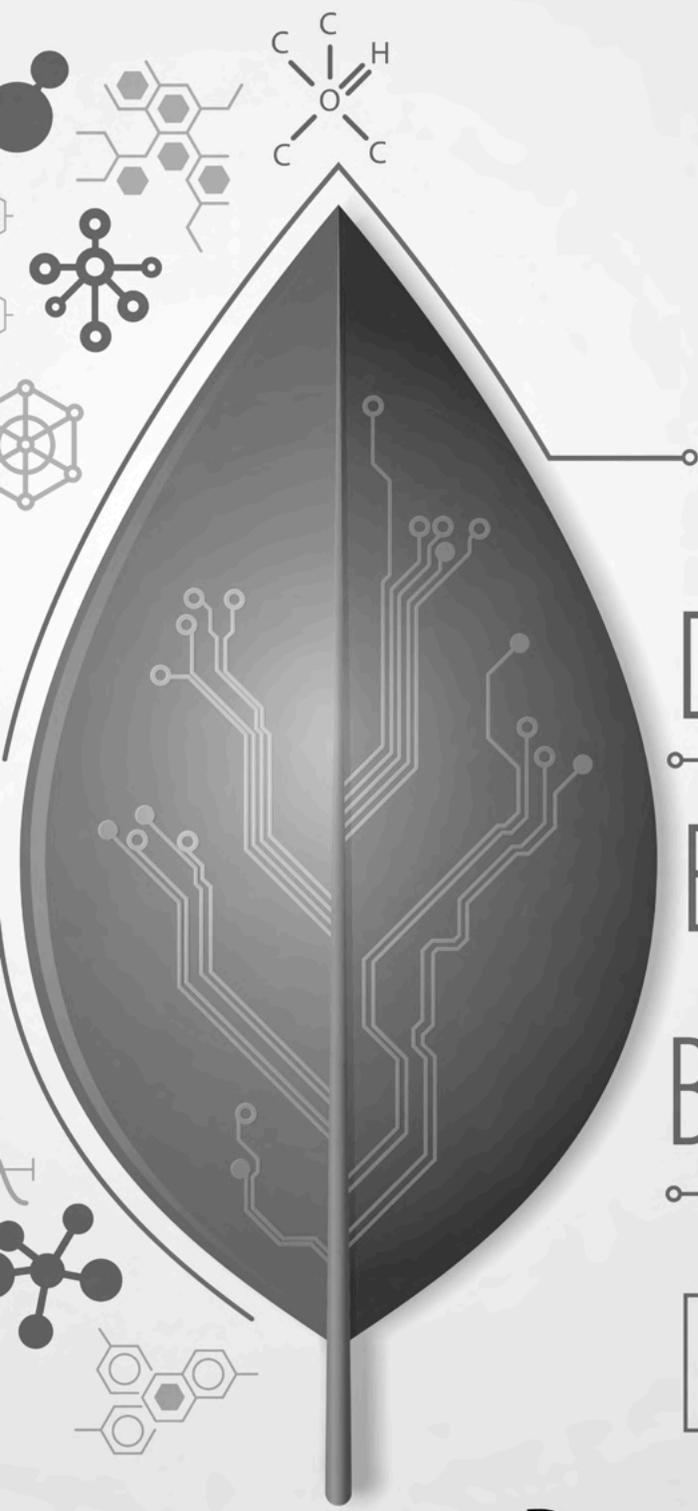


AGENDA
GLOBAL
DE PESQUISA
EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS 2

DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS
(ORGANIZADORA)



AGENDA
GLOBAL
DE PESQUISA
EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS 2

DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS
(ORGANIZADORA)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Agenda global de pesquisa em ciências biológicas 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Daniela Reis Joaquim de Freitas

Da dos Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A265 Agenda global de pesquisa em ciências biológicas 2 /
Organizadora Daniela Reis Joaquim de Freitas. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0177-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.773221804>

1. Ciências biológicas. I. Freitas, Daniela Reis Joaquim
de (Organizadora). II. Título.

CDD 570

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

As Ciências Biológicas é um maravilhoso campo de estudo, no qual estudamos todos os seres vivos, suas relações entre si e com o meio ambiente. Também podemos neste campo trabalhar áreas do conhecimento, que podem ser aplicadas na indústria, na educação, na pesquisa, bioconservação do ambiente, saúde etc. E nesta obra, “Agenda global de pesquisa em Ciências Biológicas 2”, nossa intenção é mostrar ao longo de 18 capítulos de forma ampla o que vem sendo produzidos neste campo, com trabalhos originais ou de revisão que englobam saúde, bioconservação, meio ambiente, pesquisa experimental, Microbiologia, Parasitologia, aplicações na indústria farmacêutica e Educação.

Esta obra mostra a importância da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade dentro das Ciências Biológicas, pois todas as pesquisas aqui apresentadas possuem diferentes olhares profissionais e mostram diferentes aplicabilidades na vida cotidiana do leitor. É com certeza uma literatura importante para estudantes e profissionais de diferentes áreas, que desejam enriquecer seus conhecimentos e utilizá-los de forma prática na sua vida acadêmica e profissional.

A Atena Editora, como sempre, prezando pela qualidade, apresenta um corpo editorial formado por mestres e doutores formados nas melhores universidades do Brasil, para revisar suas obras. E esta revisão por pares garante que um trabalho de excelente qualidade chegue até você, caro leitor. Esperamos que você aproveite bem sua leitura!

Daniela Reis Joaquim de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PUÉRPERAS NA ADOLESCÊNCIA DE 2007 Á 2011 ATENDIDAS NO PROJETO MATERBABY BAURU

Fernando Silva da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218041>

CAPÍTULO 2..... 20

REPERCUSSÕES DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR DESDE A LACTAÇÃO SOBRE A PAREDE DO INTESTINO DELGADO DE RATOS ADULTOS

Luan Vitor Alves de Lima

Maria Montserrat Diaz Pedrosa

Maria Raquel Marçal Natali

João Paulo Ferreira Schoffen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218042>

CAPÍTULO 3..... 29

HIPERLIPIDEMIA: CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO - BREVE REVISÃO

Ana Cláudia Carvalho de Sousa

Ismaela Maria Ferreira de Melo

Valéria Wanderley Teixeira

Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

Érique Ricardo Alves

Jaiurte Gomes Martins da Silva

Bruno José do Nascimento

Yasmin Barbosa dos Santos

Anthony Marcos Gomes dos Santos

Carolina Arruda Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218043>

CAPÍTULO 4..... 41

INFLUÊNCIA DA GLÂNDULA PINEAL NA HISTOFISIOLOGIA OVARIANA E UTERINA

Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

Valéria Wanderley Teixeira

Joaquim Evêncio Neto

Ismaela Maria Ferreira de Melo

José Maria Soares Júnior

Manuel de Jesus Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218044>

CAPÍTULO 5..... 52

EFEITO DA INFUSÃO DE *Heteropterys tomentosa* SOBRE O ENVELHECIMENTO DO RIM, BAÇO E FÍGADO EM RATOS WISTAR IDOSOS

Lucas Andrioli Mazzuco

Fabricia de Souza Predes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218045>

CAPÍTULO 6..... 63

FREQUÊNCIA DE HAPLÓTIPOS EM GENES DE CITOCINAS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A ESPONDILITE ANQUILOSANTE

Ariane Laguila Altoé
Joana Maira Valentini Zacarias
Ana Maria Sell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218046>

CAPÍTULO 7..... 72

ESCABIOSE HUMANA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA ATUAL

Vanessa Barros Almeida
Antonio Rosa de Sousa Neto
Marly Marques Rêgo Neta
Mayara Macêdo Melo
Angelica Jesus Rodrigues Campos
Ivina Meneses dos Santos e Silva
Alexandre Maslinkiewicz
Kelly Myriam Jiménez de Aliaga
Daniela Reis Joaquim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218047>

CAPÍTULO 8..... 82

PROPOSTA DA SÍNTESE DE UMA CUMARINA SENSÍVEL A ESPÉCIES OXIDATIVAS PARA DETECÇÃO DE SANGUE

Bianca Lima de Moraes
Alberto de Andrade Reis Mota
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento
Simone Cruz Longatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218048>

CAPÍTULO 9..... 96

IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES CANÔNICAS E NÃO-CANÔNICAS DE snRNAs ASSOCIADOS A CÂNCERES: UMA BREVE DESCRIÇÃO DA LITERATURA

Eldevan da Silva Barbosa
Larissa Rodrigues de Sousa
Ana Gabrielly de Melo Matos
Tháís da Conceição da Silva
Alania Frank Mendonça
Ana Carla Silva Jansen
Eleilde Almeida Araújo
Wesliany Everton Duarte
Francisca de Brito Souza Araújo
Wemerson Matheus Matos Silva
Amanda Marques de Sousa
Jaqueline Diniz Pinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218049>

CAPÍTULO 10..... 108

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES COSMECÊUTICAS SUSTENTÁVEIS USANDO ATIVOS DE ORIGEM MICROBIANA E VEGETAL

Julia Klarosk Helenas

Cristiani Baldo

Audrey Alesandra Stingham Garcia Lonni

Maria Antonia Pedrine Colabone Celligoi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180410>

CAPÍTULO 11..... 118

USO DE MODELOS ANIMAIS EM ESTUDOS COM CELULOSE BACTERIANA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Jaiurte Gomes Martins da Silva

Glícia Maria de Oliveira

Ismaela Maria Ferreira de Melo

Valéria Wanderley Teixeira

Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180411>

CAPÍTULO 12..... 123

APLICAÇÃO DE SOFOROLIPÍDIOS DE *Candida bombicola* EM FILMES ANTIMICROBIANOS

Briani Gisele Bigotto

Giovanna Amaral Filipe

Victória Akemi Itakura Silveira

Eduarda Mendes Costa

Audrey Alesandra Stingham Garcia Lonni

Maria Antonia Pedrine Colabone Celligoi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180412>

CAPÍTULO 13..... 139

VÍRUS INFLUENZA A: ORIGEM E SEUS SUBTIPOS

Dalya Batista de Castro

Natássia Albuquerque Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180413>

CAPÍTULO 14..... 145

ESPÉCIES DE PLANTAS HOSPEDEIRAS E GALHAS DE INSETOS DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

Valéria Cid Maia

Bruno Gomes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180414>

CAPÍTULO 15.....	164
INTEGRAÇÃO E AGENTES: UM OLHAR SOBRE OS PAPÉIS CENTRAIS NO CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS	
Luana Camila Capitani	
José Carlos Corrêa da Silva Junior	
Ervandil Corrêa Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180415	
CAPÍTULO 16.....	173
PERCEÇÃO DOS PETIANOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFGD SOBRE O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA	
Lígia Garcia Germano	
Marina Schibichewski	
Nathalya Alice de Lima	
Rener da Silva Nobre	
Wender Vera dos Santos	
Rita de Cassia Gonçalves Marques	
Zefa Valdivina Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180416	
CAPÍTULO 17.....	179
TRABALHO COM NECESSIDADES ESPECIAIS E O PROJETO VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG: CAMINHOS PERCORRIDOS E PERSPECTIVAS	
Joyce Fernanda Kielt	
Letícia Prestes	
Marco Antonio da Cruz Kuki	
José Fabiano Costa Justus	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180417	
CAPÍTULO 18.....	185
ALUNOS DE ENSINO MÉDIO E O PROJETO “VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG”: CAMINHOS TRILHADOS E NOVOS HORIZONTES	
Emanuele Cristina Zub	
Joyce Fernanda Kielt	
Luana de Fátima Carneiro Halat	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180418	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	189
ÍNDICE REMISSIVO.....	190

CAPÍTULO 16

PERCEPÇÃO DOS PETIANOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFGD SOBRE O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Lígia Garcia Germano

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7473397272625880>

Marina Schibichewski

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4233514187748487>

Nathalya Alice de Lima

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2494775899685308>

Renner da Silva Nobre

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/0431803315542403>

Wender Vera dos Santos

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2865886018441928>

Rita de Cassia Gonçalves Marques

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2343700970227112>

Zefa Valdivina Pereira

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/1855232571882443>

RESUMO: A pandemia do novo coronavírus exigiu medidas de distanciamento social que afetaram a educação e forçaram a ocorrência do ensino a distância. Com consciência que ensinar e aprender nessa situação requer repensar o ensino, o presente estudo teve como objetivo avaliar a experiência de ensino dos petianos do grupo PETBio durante o RAE e RAEMF da UFGD, disponibilizando uma pesquisa qualitativa onde pôde-se constatar várias opiniões sobre o modelo de ensino. O estudo foi realizado online através do Google Formulários, anonimamente, e respondido pelos acadêmicos do grupo PETBIO. Foram obtidas 17 respostas (100% dos membros ativos), sendo que todos cursaram disciplinas nesse período. A partir delas, foi possível observar que esse método de ensino apresentou pontos positivos e negativos, que comprometeram ou não o aprendizado dos alunos. Em conclusão, o uso do ensino remoto pode ser considerado uma alternativa para o ensino, apesar das dificuldades encontradas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Remoto. Tecnologia. Aprendizado.

ABSTRACT: The new coronavirus pandemic required social distancing measures that affected education and forced distance learning to take place. With the awareness that teaching and learning in this situation requires rethinking teaching, the present study aimed to evaluate the teaching experience of the petians of the PETBio group during the RAE and RAEMF of UFGD, providing a qualitative research where it was possible to verify several opinions about the teaching model. The study was carried out online

through Google Forms, anonymously, and answered by the academics of the PETBIO group. 17 responses were obtained (100% of active members), all of whom took courses during this period. From them, it was possible to observe that this teaching method presented positive and negative points, which compromised or not the students' learning. In conclusion, the use of remote teaching can be considered an alternative for teaching, despite the difficulties encountered.

KEYWORDS: Remote Teaching. Technology. Apprenticeship.

1 | INTRODUÇÃO

No dia 16 de junho de 2020 a portaria nº 544 do Ministério da Educação “Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19” em circunstâncias especiais, autorizando o uso de atividades que utilizem recursos educacionais digitais em vez de disciplinas presenciais em cursos autorizados regularmente (BRASIL, 2020). Em meio a estas circunstâncias necessitou-se a suspensão do ensino presencial no Brasil e em todo o mundo, com este efeito resultou-se na obrigação de professores e alunos migrarem para a realidade virtual, transferir as metodologias e práticas pedagógicas típicas dos territórios da aprendizagem física, no chamado ensino remoto de emergência (MOREIRA et al., 2020; HODGES et al., 2020; DANIELA et al., 2021).

No contexto regional, a UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) em março de 2020, devido à impossibilidade de frequentar as aulas durante a pandemia, suspendeu o calendário escolar. Em agosto do mesmo ano, as atividades acadêmicas foram parcialmente retomadas, pela aprovação de medida emergencial, que se realizou por meio do RAE (Regime Acadêmico Emergencial), através da portaria nº 367 de 29 de junho de 2020 (Universidade Federal da Grande Dourados, 2020) no qual os graduandos da universidade poderiam optar por participar de atividades de ensino a distância, para agilizar determinadas disciplinas, ou aguardar o retorno dos cursos presenciais sem afetar o prazo máximo de conclusão da graduação. E logo após o término do RAE em 02 de fevereiro de 2021, através da resolução nº 04, a reitora pro-tempore da UFGD aprovou o regulamento do RAEMF (Regime Acadêmico Emergencial de Módulos e Fases), como alternativa para possibilitar a retomada do calendário acadêmico 2020 em meio à pandemia. No RAEMF tornou-se obrigatória a adesão e matrícula de todos os acadêmicos ativos da UFGD ao ensino remoto.

Tendo em vista os regimes de educação a distância realizados pela UFGD faz-se necessário a avaliação destes. Segundo Vidal (2002), o objetivo da avaliação é determinar se os métodos e materiais são suficientes para atender às metas e objetivos especificados, dentro dessa possibilidade existem vários tipos de avaliações que podem ser efetuadas no ensino a distância (VIDAL, 2002; SANTOS, 2000). Isso inclui a avaliação do sistema, que permite avaliar as tecnologias utilizadas, o atendimento, a avaliação, os serviços, a

duração e a organização (VIDAL, 2002).

Sabendo que ensinar e aprender na situação atual exige repensar o ensino, o presente estudo teve como objetivo avaliar a experiência de ensino dos petianos do grupo PETBio (Programa de Educação Tutorial - Ciências Biológicas) durante o RAE e RAEMF da UFGD, disponibilizando uma pesquisa qualitativa onde pôde-se constatar várias opiniões sobre o modelo de ensino.

2 | MÉTODO

A pesquisa foi realizada online através do Google Formulários, de forma anônima, elaborado pela tutora Zefa Valdivina Pereira e respondida pelos acadêmicos do grupo PETBio (Programa de Educação Tutorial – Ciências Biológicas), no fim do mês de junho de 2021. A pesquisa contou com onze perguntas opinativas, mescladas entre de respostas abertas, de alternativa ou múltiplas opções, onde todos os membros ativos (bolsistas, voluntários e amigos) do grupo puderam responder.

As perguntas foram as seguintes: “Você se matriculou e/ou cursou alguma disciplina durante o RAE? ”, “Como foi seu desempenho no ensino remoto, em geral? ”, “Quais métodos foram mais adotados pelos professores no planejamento das disciplinas? ”, “Em sua opinião, qual (is) foi (ram) a (s) maior (es) dificuldade (s) encontrada (s) pelos professores no ensino remoto? ”, “Você acredita que algum aspecto no ensino remoto poderia ter sido diferente, mudado, ou melhor adequado? Se sim, dê sugestões. ”, “O que o ensino remoto modificou no seu cotidiano? ”, “Quais foram os aspectos positivos na adaptação do ensino remoto para você? ”, “Quais foram os aspectos negativos na adaptação do ensino remoto para você? ”, “Você esteve de acordo com a lecionação de disciplinas no formato remoto durante o período de pandemia? Justifique. ”, “O seu ambiente de home office (o que inclui as suas atividades domésticas diárias) tem impacto nas atividades de ensino remoto? Justifique. ” E “Você recebeu ou recebe algum auxílio da UFGD voltado para o acesso digital ao ensino remoto? Se sim, qual (is)? ”.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os petianos ativos responderam à pesquisa, totalizando 17 respostas. Todos os membros do grupo PETBio (100%) se matricularam e cursaram alguma disciplina durante os módulos do RAE e RAEMF. Em questões de desempenho dos alunos perante os módulos ofertados, mais da metade (58,8%) tiveram um desempenho satisfatório, mantendo-o semelhante ao presencial.

Os demais, 17,6% responderam tiveram um desempenho surpreendente, melhor do que comparado ao presencial, 11,8% obtiveram um desempenho razoável e 11,8% obtiveram um desempenho decepcionante (Figura 1), desta forma, observamos que

mesmo com os obstáculos do ensino remoto, ainda foi possível obter um bom desempenho acadêmico.

Em relação aos métodos adotados pelos professores para o planejamento das disciplinas, maioritariamente (88,2%) recebiam atividades assíncronas com algumas reuniões síncronas, os demais recebiam apenas atividades assíncronas (29,4%) ou apenas atividades síncronas (11,8%). Quanto ao auxílio da UFGD voltado para o acesso digital, apenas 1 petiano (5,9%) foi contemplado.

Como foi seu desempenho no ensino remoto, em geral?

17 respostas



Figura 1: Gráfico comparativo das porcentagens das respostas dadas pelos petianos em relação ao seu desempenho no ensino remoto.

Fonte: Os autores.

De acordo com os resultados, as maiores dificuldades encontradas pelos docentes, relatadas pelos alunos, foram a adaptação na nova forma de ensino, principalmente em disciplinas que tinham carga horária prática, de maneira que os métodos adotados, tanto para o ensino quanto para as avaliações, foram desaprovados. As respostas também destacaram o escasso domínio das tecnologias que foi apresentado pelos docentes e a influência da dinâmica da aula remota no aprendizado do aluno, resultando na insuficiente comunicação destes para com o professor.

Dentre os aspectos que poderiam ser mudados nessa transição dos docentes para o ensino remoto, as principais sugestões citadas incluem uma melhor adequação de métodos, como gravação de todas as aulas, disponibilidade fácil a todo o conteúdo, e menor montante de atividades exigidas. Algumas respostas também afirmam que o melhor que poderia ser feito pela universidade seria um retorno mais precoce do calendário acadêmico, com aderência mais repentina ao ensino remoto. Outros petianos concluíram que nada poderia ser mudado para aprimorar a qualidade do ensino remoto.

O ensino remoto ocasionou várias modificações no cotidiano dos alunos, principalmente relacionado a um maior tempo de estudos e adaptações aos novos métodos de ensino e aprendizagem. Foram identificados pontos negativos na adaptação do ensino

remoto, como aulas pouco dinâmicas e interativas, cansaço físico e mental devido a muitas horas em frente ao computador, além de problemas com a conexão de internet. Entretanto, mesmo com as adversidades do ensino remoto, ainda foi possível observar aspectos positivos como melhor adaptação, flexibilidade de horários, disponibilização de aulas gravadas e nenhum gasto de tempo com deslocamento até a universidade.

Diante dos dados analisados, a maioria dos acadêmicos relataram impactos negativos em relação aos seus respectivos ambientes de home office. As principais limitações apontadas foram a dificuldade de manter o foco da aprendizagem na modalidade à distância, por eventuais barulhos ou atividades de seus familiares, e a impossibilidade de esclarecer dúvidas com os colegas presencialmente. Mesmo com as dificuldades relatadas sobre o ensino remoto, conforme os resultados, a princípio a maioria dos alunos estavam de acordo com a lecionação das disciplinas, destacando a necessidade diante do prejuízo que acarretaria aos discentes, tornando-se mais urgente um ensino com “falhas”, do que um longo período sem aprendizado. A maioria ainda destacou que havia uma preocupação com aqueles que não tinham condições, sendo a favor apenas se as condições fossem favoráveis a todos.

4 | CONCLUSÕES

Podemos concluir que o ensino mediado por tecnologias de informação e comunicação acabou sendo a chave para a continuidade das aulas. Essa nova forma de aprender não influenciou apenas os estudantes, mas também os professores, que tiveram que descobrir como atrair os alunos, apresentar conteúdos que fizessem sentido e trabalhar de maneira remota com os obstáculos tecnológicos encontrados.

Dessa forma, a conclusão geral da experiência foi a de que o uso do ensino remoto pode ser um meio alternativo para o ensino. Por sua vez, só isto não é o suficiente, pois há outro elemento muito importante para que essa equação funcione: a qualificação docente para o uso dessas ferramentas, a fim de que eles tenham condições de desenvolver metodologias de trabalho adequadas. Esse novo modelo trouxe muitas mudanças e fez com que fôssemos adaptáveis a aprender e, apesar dos vários obstáculos mostrados, ainda assim é a melhor forma encontrada para a continuidade do ensino.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Educação Tutorial – PET, pela Bolsa concedida e ao CNPQ pelo apoio financeiro Processo Número 427250/2016-1.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria Nº 544, de 16 de junho de 2020.** Ministério da Educação. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Seção: 1, p. 62, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em: 2 de ago. 2021.

DANIELA, Linda; RUBENE, Zanda; RÜDOLFA, Arta. **Parents' Perspectives on Remote Learning in the Pandemic Context.** Sustainability, v. 13, p. 3640, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/7/3640>. Acesso em: 23 de ago. 2021.

HODGES, Charles; MOORE, Stephanie; LOCKEE, Barb; TRUST, Torrey; BOND Aaron. **The difference between emergency remote teaching and online learning.** Educause review, v. 27, p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 25 de ago. 2021.

MOREIRA, José Antônio Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.** Dialogia, v. 34, p. 351-364, 2020. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9756>. Acesso em: 14 de ago. 2021.

SANTOS, Arnaldo. **Ensino à Distância & Tecnologias de Informação: e-learning.** 2000. Disponível em: <https://www.wook.pt/livro/ensino-a-distancia-tecnologias-de-informacao-arnaldo-santos/99289>. Acesso em: 29 de jul. 2021.

Universidade Federal da Grande Dourados. **Portaria Nº 367, de 29 de junho de 2020.** Boletim Oficial de Atos Administrativos, 2020. Disponível em: <https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/CORONAVIRUS/Portarias%20e%20Instru%C3%A7%C3%B5es%20Normativas/PORTARIA%20NUMERO%20367%20de%2029-06-2020.pdf>. Acesso em: 1 de set. 2021.

VIDAL, Elisabete. **Ensino a distância vs ensino tradicional.** Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2002. Disponível em: <http://files.efa-portalegre.webnode.com/200000021-ecdc8edd85/educa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20dist%C3%A2ncia.pdf>. Acesso em: 18 de ago. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização científica 185
Análises biométricas e morfometrias 52
Anatomia humana 181, 182, 183, 185, 187
Antígeno HLA-B27 63
Antioxidante 44, 53, 54, 61, 108, 112, 113, 114
Aprendizado 173, 176, 177, 182, 183

B

Biomarcadores 97, 102, 103, 104
Biopolímero 118, 119, 120
Biossurfactantes 108, 109, 110, 111, 124, 126

C

Cana-de-açúcar 118, 120, 122
Candida bombicola 115, 123, 132, 133, 134, 135, 136
Celulose bacteriana 118, 119, 120, 121, 122, 137
Coração 3, 5, 30, 31
Cosméticos 86, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 137

D

Deficiência auditiva 179, 182
Deficiência visual 179

E

Educação inclusiva 179
Ensino remoto 173, 174, 175, 176, 177, 178
Epigenética 97, 98, 105
Escabiose 72, 73, 74, 78, 79, 80
Espécies oxidativas 82, 84, 93
Espondilite anquilosante 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71
Exopolissacarídeos 108, 109, 110, 111

F

Fator de necrose tumoral alfa 63
Filmes antimicrobianos 123, 129

G

Glândula pineal 41, 42, 43, 45, 49

Gravidez na adolescência 1, 2, 8, 9

Gripe 139, 140, 141, 142, 143

H

Heteropterys tomentosa 52, 54, 60, 61, 62

Histofisiologia ovariana 41, 48

I

Influenza A 139, 143

Insetos galhadores 145, 162

Interleucina-17 63

L

Lactação 20, 21, 22, 23, 26

Lipídios 30, 31, 32, 35, 37

M

Manejo integrado de pragas 164, 167, 170

Manipulação ambiental 164, 167, 168

Melatonina 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

MicroRNAs 97, 98, 100, 102, 104

Morfologia das galhas 20, 145, 147

O

Obesidade 30, 36

Óleos essenciais 86, 108, 109, 112, 113

P

Planejamento familiar 1, 2, 8, 9

Planta medicinal 52, 54

Plantas endêmicas 145

Projeto de extensão 185, 186, 188

Puerpério 1, 2, 4, 5

R

Ratos idosos 55, 57, 58, 59, 60, 62

Restrição alimentar 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28

RNAs não codificantes 96, 98, 104

RNAs nucleares 96, 99

S

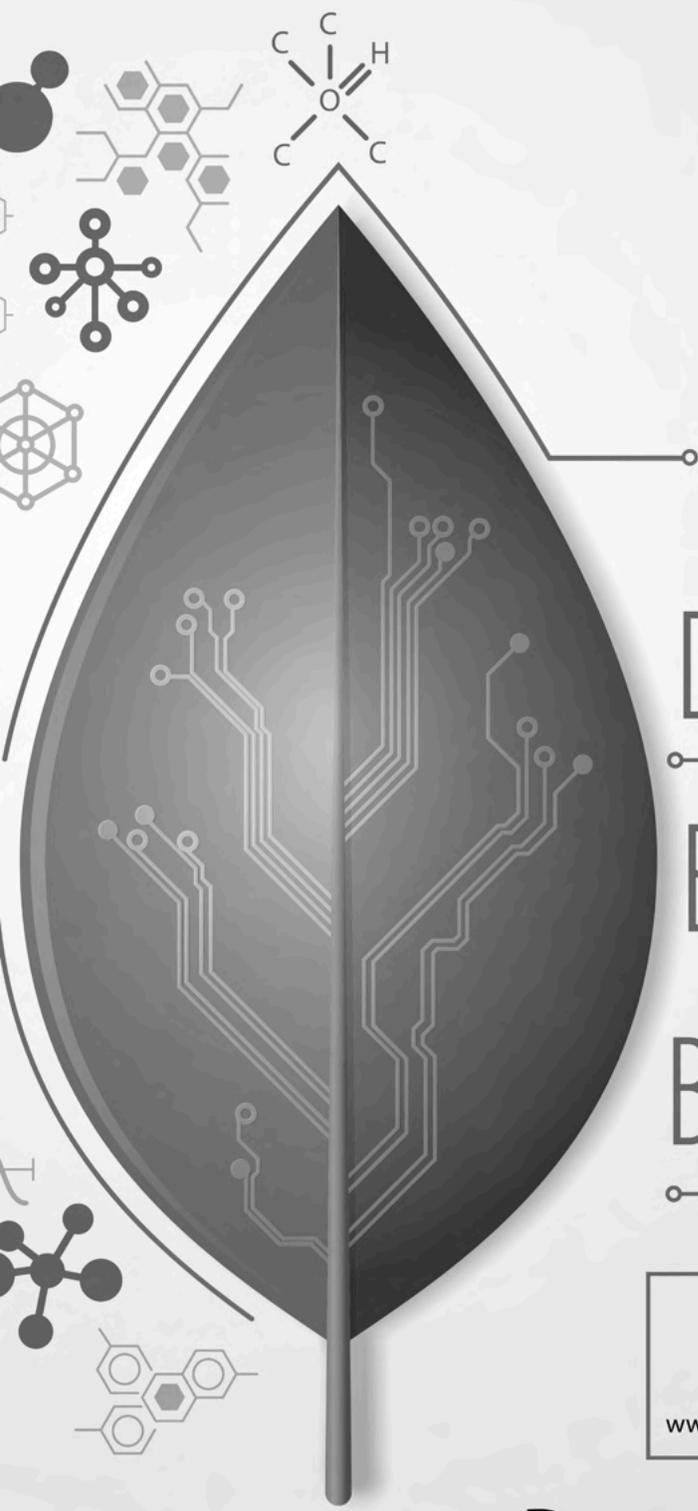
Sarna 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Saúde pública 2, 30, 31, 38, 72, 73, 80, 188

Soforolipídios 111, 123, 124, 126, 128, 131, 132

T

Tecnologia 98, 173



AGENDA

GLOBAL

DE PESQUISA

EM CIÊNCIAS

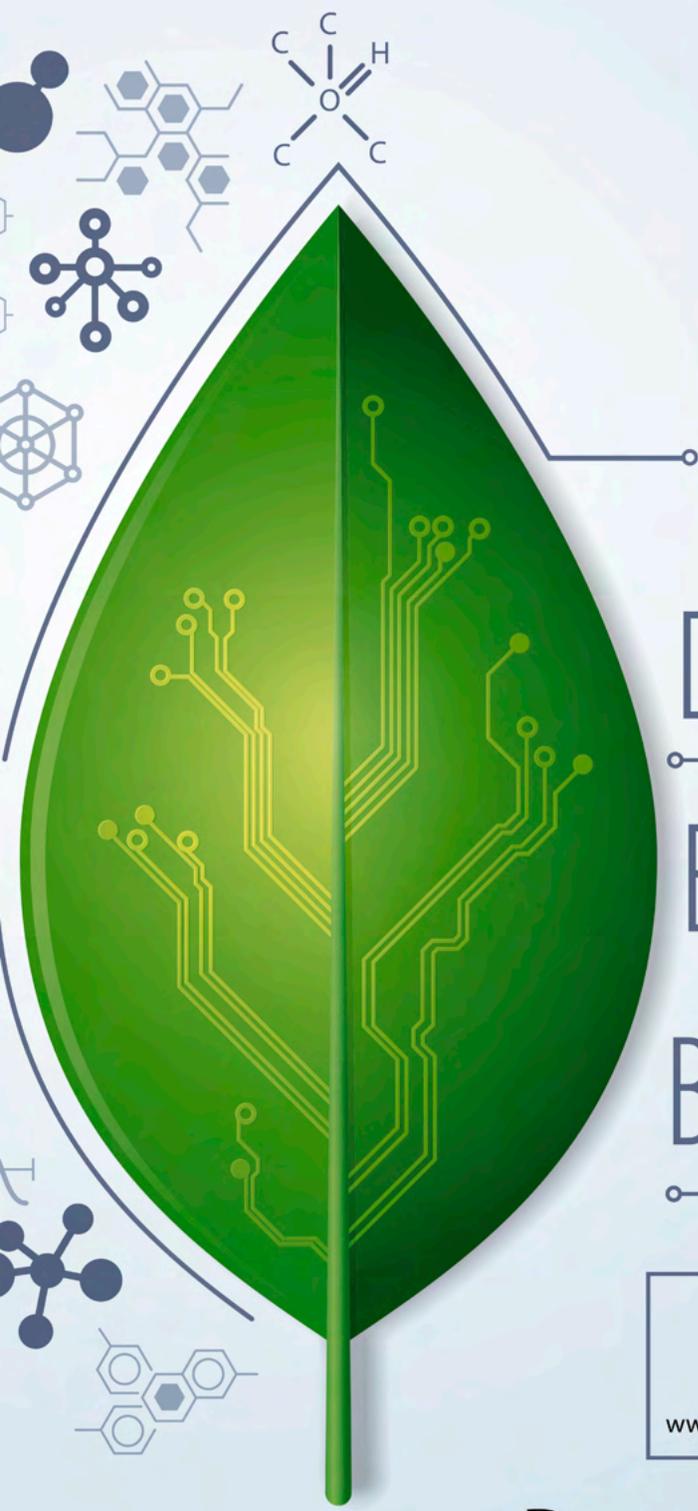
BIOLÓGICAS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



AGENDA
GLOBAL
DE PESQUISA
EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS 2

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 